

**Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade  
para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de  
Leiria dos Maiores de 23 Anos – 2009**

**Prova escrita de conhecimentos específicos  
de LITERATURA PORTUGUESA**

**Instruções gerais**

1. A prova é constituída por 2 grupos de questões;
2. A duração da prova é de 2 horas, estando prevista uma tolerância de 30 minutos;
3. Só pode utilizar para elaboração das suas respostas e para efectuar os rascunhos as folhas distribuídas pelo docente vigilante;
4. Não utilize qualquer tipo de corrector. Se necessário risque ou peça uma troca de folha;
5. Não é autorizada a utilização de quaisquer ferramentas de natureza electrónica (telemóvel, pda, computador portátil, leitores/gravadores digitais de qualquer natureza ou outros não especificados);
6. Deverá disponibilizar ao docente que está a vigiar a sala, sempre que solicitado, um documento válido de identificação (bilhete de identidade, carta de condução ou passaporte).

Leiria, 6 de Junho de 2009

## GRUPO I

Comente de forma clara e completa o poema "O menino da sua mãe" de Fernando Pessoa. A sua exposição deverá resultar de uma análise exaustiva do texto, atendendo à suas características formais, ao seu conteúdo e ao simbolismo da imagética invocada. Por fim, deverá integrar este poema na obra de Fernando Pessoa. (100 pontos/200. Não exceda três páginas da sua folha de teste).

### "O menino da sua mãe"

No plaino abandonado  
Que a morta brisa aquece,  
De balas traspassado  
- Duas, de lado a lado -,  
Jaz morto, e arrefece.

Raia-lhe a farda o sangue.  
De braços estendidos,  
Alvo, louro, exangue,  
Fita com olhar langue  
E cego os céus perdidos.

Tão jovem! Que jovem era!  
(Agora que idade tem?)  
Filho único, a mãe lhe dera  
Um nome e o mantivera:  
"O menino da sua mãe".

Caiu-lhe da algibeira  
A cigarreira breve.  
Dera-lhe a mãe. Está inteira  
E boa a cigarreira.  
Ele é que já não serve.

De outra algibeira, alada  
Ponta a roçar o solo,  
A brancura embainhada  
De um lenço... Deu-lho a criada  
Velha que o trouxe ao colo.

Lá longe, em casa, há a prece:  
"Que volte cedo, e bem!"  
(Malhas que o Império tece!)  
Jaz morto, e apodrece,  
O menino da sua mãe.

*Fernando Pessoa*

## GRUPO II

*Do elenco de personagens mais ou menos tipificadas da comédia lisboeta [...] avulta a personagem do Ega – ao mesmo tempo expoente de uma geração literária [...] e comparsa no drama de Carlos [...].*

Esther de Lemos, “Introdução”, in Eça de Queirós, *Os Maias*, 10ª ed., Lisboa, Ulisseia, 1999, p.63.

Considere o juízo crítico apresentado e comente-o, fundamentando-se na sua experiência de leitor. Redija um texto expositivo-argumentativo bem estruturado, de duzentas a trezentas palavras (100 pontos/200).

FIM